



IP Telecom

Relatório de Execução Orçamental

1º Trimestre

2025

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	3
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	13
	3.1 Rendimentos Operacionais	16
	3.2 Gastos	19
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	25
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	27
6	PLANO FINANCEIRO	32
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) no 1.º trimestre de 2025 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

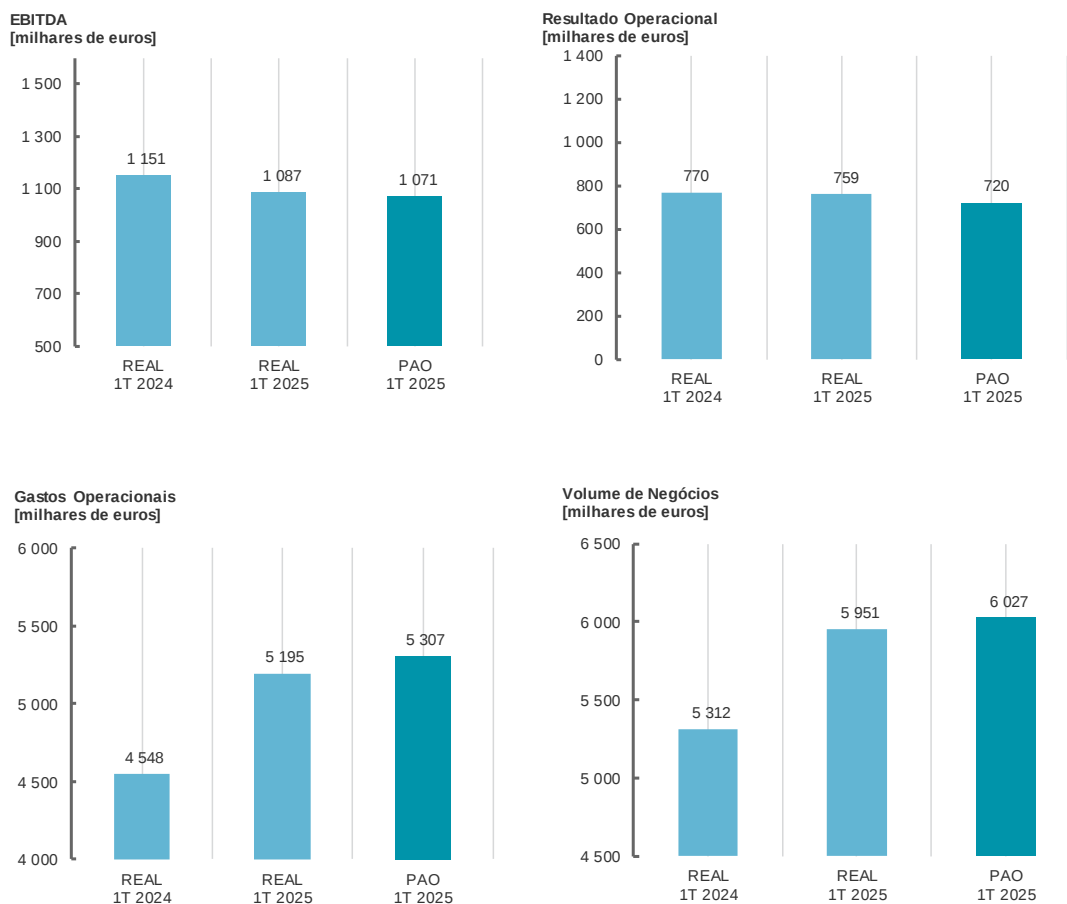
O PAO 2025-2027 da IP TELECOM foi carregado no SISEE em 20/09/2024.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de referir que o Plano de Atividades e Orçamento 2025/2027 da IP Telecom foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) através do relatório de análise n.º 5/2025, e, circunscrito apenas ao ano de 2025, obteve a aprovação, por Despacho conjunto de 30 de janeiro de 2025, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas.

Dos resultados alcançados pela IPT no 1.º trimestre de 2025, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 5,95 milhões de euros** – acréscimo de 12% face ao VN verificado no período homólogo (+ 639 mil euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+379 mil euros), do NSOC e cibersegurança (+103 mil euros) e de fibra ótica (+88 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 1% abaixo do previsto (-76 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em fibra ótica (-124 mil euros) e em dados (-56 mil euros) e superior ao previsto no CTR (+67 mil euros) e em *cloud* (+48 mil euros).
- **Gastos Operacionais: 5,20 milhões de euros** – aumento de 14% face ao verificado no período homólogo e menor execução face ao previsto em orçamento (-2%). Comparativamente ao período homólogo, o aumento dos gastos operacionais (+647 mil euros) deveu-se essencialmente ao acréscimo dos FSE, incluindo subcontratos (+560 mil euros) e da renda de subconcessão (+163 mil euros), contrabalançado pela diminuição das depreciações e amortizações (-53 mil euros) e dos outros gastos e perdas (-48 mil euros).

A menor execução dos gastos face à estimativa orçamental (-112 mil euros) deveu-se sobretudo à redução dos gastos com pessoal (-140 mil euros), contrabalançado pelo aumento da renda de subconcessão (+50 mil euros).
- **EBITDA: 1,09 milhões de euros** – ficou 6% abaixo do registado no período homólogo (-64 mil euros) e 2% acima (+17 mil euros) do previsto em orçamento.
- **Resultado Operacional: 759 mil euros**, que compara com o resultado de 770 mil euros do período homólogo, o que representa um decréscimo de -11 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional ficou 39 mil euros acima do previsto, representando um desvio de +5%.



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”.

No 1.º trimestre de 2025 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 1T 2025	Real 1T 2025	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	7,12	4,89	-2,23	-31%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de Cumprimento dos SLAs (%)	99,00%	98,31%	-0,69%	-1%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de disponibilidade (%)	99,990%	99,997%	0,007%	0,007%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	55,14%	53,64%	-1,50%	-3%
		Margem de contribuição residual (M€)	2,61	2,67	0,06	2%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Satisfação do Cliente - Inquérito anual aos clientes (%)	95%	98%	3%	3%
	Execução do Projeto ANEL CAM	Grau de Execução do Projeto ANEL CAM (%)	90%	100%	10%	11%

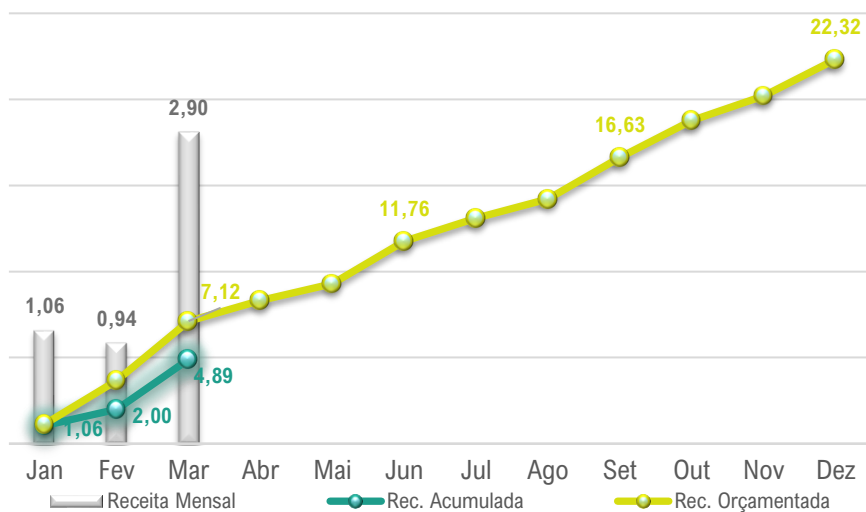
1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas no 1.º trimestre de 2025: 4,89 milhões de euros - desvio de -31% (-2,23 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de -346 mil euros no negócio de telecomunicações, -1,44 milhões de euros no negócio de CTR e -441 mil euros na área dos *datacenters*:

Área de Negócio	Receita		Δ homóloga		Orç mar/25	Δ Orç	
	mar/24	mar/25	%	Abs		%	Abs
Telecomunicações	1,18	1,45	23%	0,27	1,79	-19%	-0,35
CTR	3,83	2,80	-27%	-1,03	4,24	-34%	-1,44
<i>Datacenters</i>	0,51	0,65	26%	0,13	1,09	-40%	-0,44
TOTAL	5,52	4,89	-11%	-0,63	7,12	-31%	-2,23

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma diminuição de -628 mil euros, devido a -1,03 milhões de euros no negócio de CTR, +272 mil euros no negócio das telecomunicações e +133 mil euros na área dos *datacenters*.

Execução Mensal e Acumulada



2. Nível de cumprimento dos SLAs

No 1.º trimestre de 2025, os SLAs por tipo de serviço apresentaram os seguintes valores mensais:

Serviço	jan/25	fev/25	mar/25
Tecnologias de informação	100,00%	100,00%	95,24%
Cabos FO	91,30%	97,67%	100,00%
Transmissão	100,00%	100,00%	100,00%
Dados	87,50%	100,00%	100,00%
Voz	100,00%	100,00%	100,00%
Média mensal	96,97%	99,06%	98,90%

Em termos acumulados, no 1.º trimestre de 2025, o n.º de incidentes por área de negócio foram os seguintes, apresentando um nível de cumprimento dos SLA de 98,31%:

Incidentes por Áreas de Negócio	Total Incidentes Abertos jan - mar	Incidentes que cumprem SLA jan - mar	Incidentes que não cumprem SLA jan - mar	% Cumprimento SLA
Tecnologias de informação	101	100	1	99,01%
Cabos FO	101	98	3	97,03%
Transmissão	14	14	0	100,00%
Dados	20	19	1	95,00%
Voz	60	60	0	100,00%
Total	296	291	5	98,31%

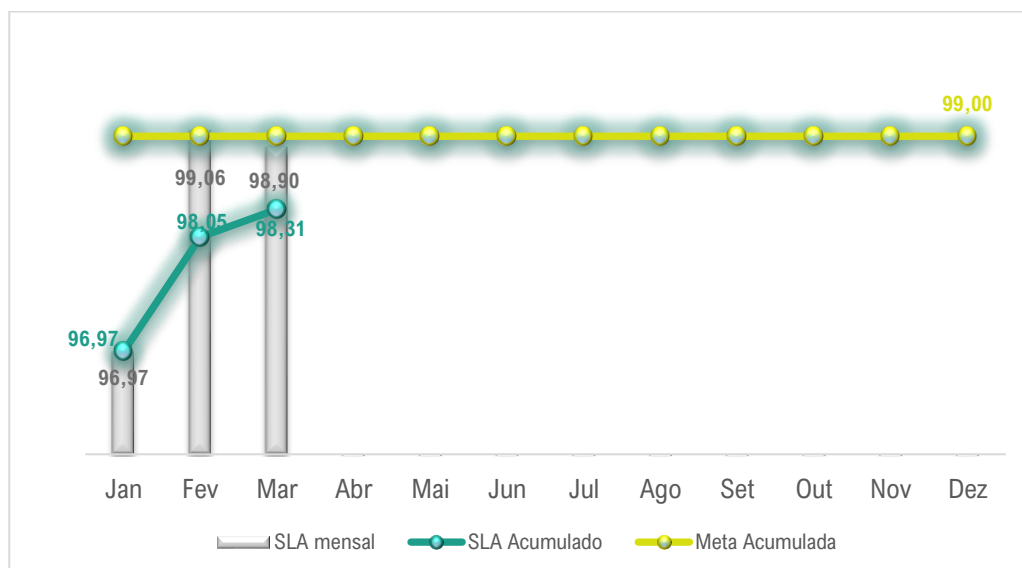
Incidentes por Áreas de negócio	Incidentes que não cumpriram SLA		
	jan	fev	mar
Tecnologias de informação	0	0	1
Cabos FO	2	1	0
Transmissão	0	0	0
Dados	1	0	0
Voz	0	0	0
Total	3	1	1

Fibra Ótica: Os 3 incidentes que ocorreram até fevereiro e que implicaram incumprimentos dos SLAs resultaram de obras da IP na Linha do Oeste (2 incidentes) e na Linha da Beira Alta (1 incidente) e afetaram um cliente.

Dados: O incidente de janeiro resultou de uma falha nos cabos de fibra ótica da L. Beira Alta e que implicou a indisponibilidade de comunicações em Vilar Formoso num cliente.

Tecnologias de Informação: O incidente de março resultou de um incidente da IP ter sido atribuído à equipa de *service desk* sem ter sido gerado uma notificação, pelo que o tempo de resposta demorou mais de 24 horas.

Execução Mensal e Acumulada



3. Disponibilidade

No 1.º trimestre de 2025, a Disponibilidade apresentou um valor de 99,997%, com um desvio de +0,007 p.p. face à meta estabelecida (99,990%):

Disponibilidade	jan/25	fev/25	mar/25	Média Acumulada
<i>IPT Cloud</i>	99,998%	100,000%	99,999%	99,999%
<i>Cabos FO</i>	99,996%	99,993%	99,994%	99,994%
<i>Transmissão</i>	100,000%	99,981%	99,997%	99,993%
<i>Dados</i>	99,999%	100,000%	100,000%	100,000%
<i>Voz</i>	100,000%	100,000%	99,999%	100,000%
Média Disponibilidade	99,999%	99,995%	99,998%	99,997%

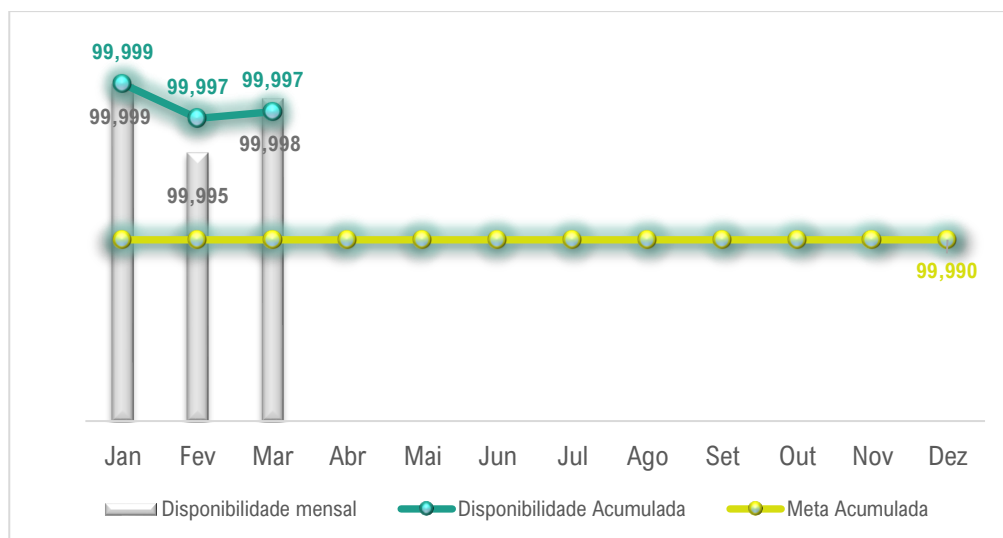
Verificou-se, contudo, uma disponibilidade da infraestrutura inferior ao valor global da meta estabelecida em:

- Transmissão**

Serviço	Mês	Universe (N)	Disponibilidade Total (N x 720 h)	Indisponibilidade (horas decimais)	% Disponibilidade
Transmissão	fevereiro	28	20 160	3,77	99,981%

A menor disponibilidade em fevereiro resultou de 1 incidente sem quebra de SLA, na sequência de um circuito da IP/DAT ter sido interrompido por falha de energia em resultado de trabalhos na sala do Pragal.

Execução Mensal e Acumulada



4. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo Anual: 54,38%

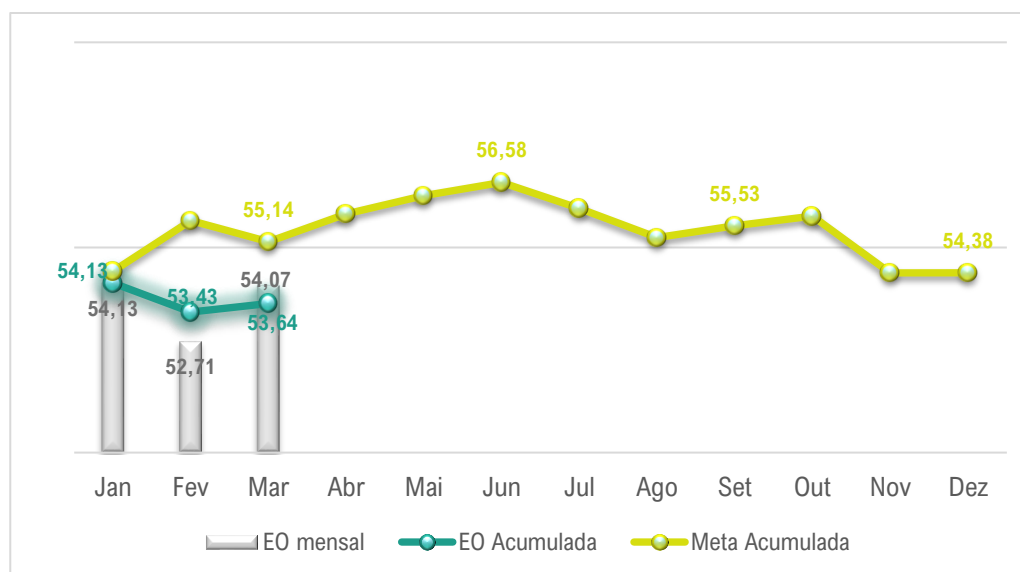
A **Eficiência Operacional** foi de 53,64% no 1.º trimestre de 2025, o que corresponde a um desvio de 1,50 p.p. abaixo da meta estabelecida (55,14%), devido aos gastos operacionais apurados no âmbito da eficiência operacional terem ficado 4% abaixo do orçamentado, enquanto o Volume de Negócios ficou 1% abaixo do previsto:

Tipologia	Execução mar/25	PAO mar/25	Desvio	
			Valor	%
1 - CMVMC	32 188	44 600	-12 412	-28%
2 - FSE	2 175 704	2 154 625	21 079	1%
3 - Gastos com Pessoal	984 101	1 123 822	-139 722	-12%
4 - Total Gastos (1+2+3)	3 191 993	3 323 048	-131 054	-4%
5 - Volume de Negócios	5 951 172	6 026 702	-75 530	-1%
Eficiência Operacional (4/5)	53,64	55,14	-1,50	-3%

Principais justificações perante as variações face ao orçamento:

- **CMVMC (-12 mil euros):** Devido a um menor consumo, face ao previsto, nas atividades de operação e manutenção;
- **FSE (+21 mil euros):** Devido essencialmente a +86 mil euros em trabalhos especializados e -45 mil euros em subcontratos;
- **Gastos com Pessoal (-140 mil euros):** Devido essencialmente a menos colaboradores (média de 81 efetivos no 1.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento);
- **Volume de Negócios (-76 mil euros):** Devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em fibra ótica (-124 mil euros) e em dados (-56 mil euros) e superior ao previsto no CTR (+67 mil euros) e em *cloud* (+48 mil euros).

Execução Mensal e Acumulada



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

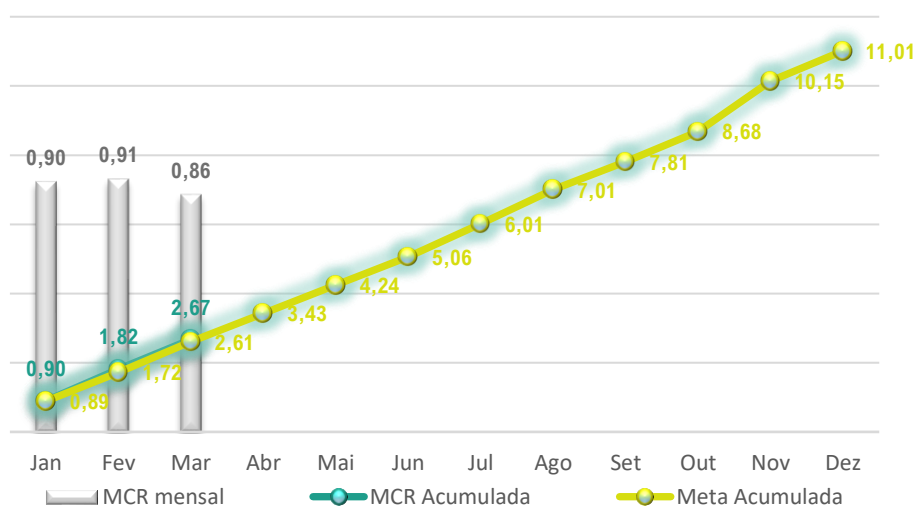
Objetivo Anual: 11,01 milhões de euros

A **MCR** ascendeu a 2,67 milhões de euros no 1.º trimestre de 2025, ficando 2% acima do valor estimado, devido à menor execução dos rendimentos (-76 mil euros) ter sido inferior à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-139 mil euros):

Tipologia	Execução mar/25	PAO mar/25	Desvio	
			Valor	%
Volume de Negócios	5 951 172	6 026 702	-75 530	-1%
Rendimentos	5 951 172	6 026 702	-75 530	-1%
CMVMC	32 188	44 600	-12 412	-28%
FSE - Subcontratos	1 015 942	1 060 792	-44 850	-4%
FSE	1 159 762	1 093 834	65 929	6%
Gastos de Pessoal	984 101	1 123 822	-139 722	-12%
Outros Gastos e Perdas	11 076	19 012	-7 936	-42%
Gastos	3 203 069	3 342 059	-138 990	-4%
Custo do Capital (3% do Capital Social)	75 000	75 000	0	0%
Margem Contribuição Residual	2 673 103	2 609 642	63 461	2%

- **Rendimentos:** Execução (5,95 milhões de euros) foi inferior em 76 mil euros ao estimado (6,03 milhões de euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em fibra ótica (-124 mil euros) e em dados (-56 mil euros) e superior ao previsto no CTR (+67 mil euros) e em *cloud* (+48 mil euros);
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (3,20 milhões de euros) inferior em 139 mil euros ao orçamentado (3,34 milhões de euros), devido essencialmente à menor execução dos Gastos com Pessoal (-140 mil euros).

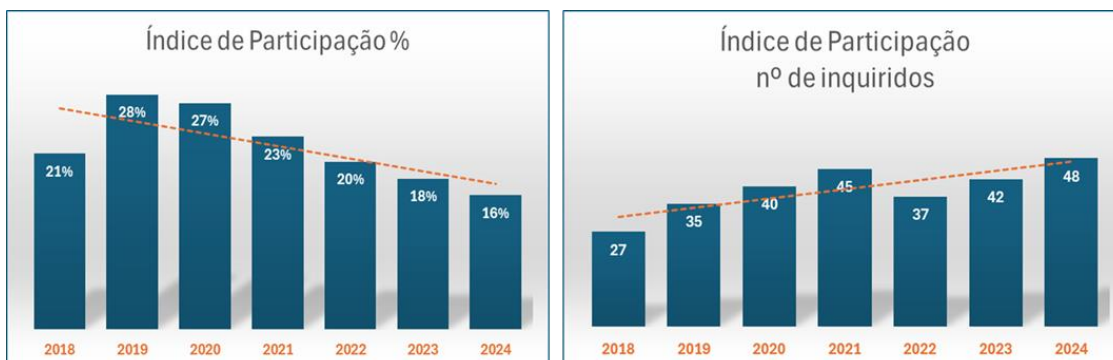
Execução Mensal e Acumulada



6. Satisfação do Cliente

Meta de 95% (% de clientes em que a avaliação à IPT é excelente, muito boa ou boa), tendo por base a realização de um inquérito anual aos clientes.

No 1.º trimestre de 2025, foram enviados 293 inquéritos a clientes para avaliação dos serviços prestados pela IPT em 2024, tendo sido obtidas 48 respostas o que representa uma taxa global de participação de 16%.



Resultado do inquérito realizado:



7. Execução do Projeto ANEL CAM

Fórmula de cálculo para apuramento do grau de execução do projeto Anel CAM:

$$[0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E] \times 100$$

Prazo (P): Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado;

Entregáveis (E): n.º de Entregáveis aprovados / n.º de Entregáveis a aprovar, no período.

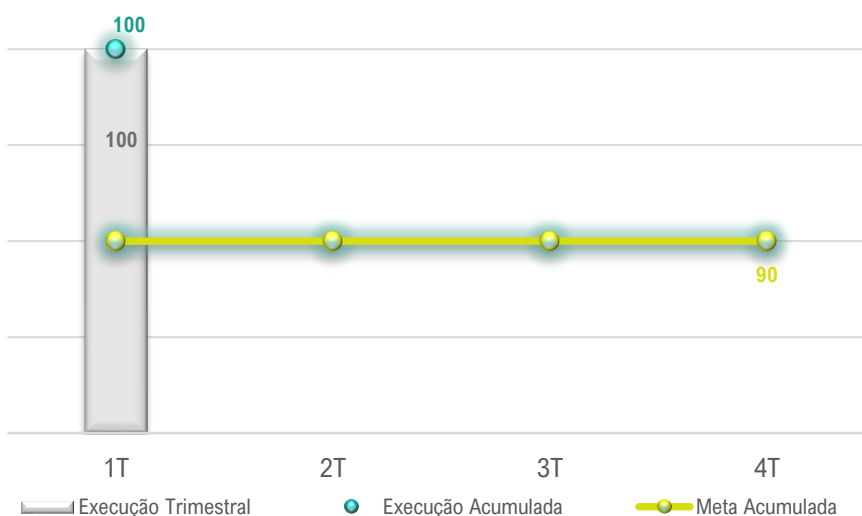
Resultado: 100%

- Meta 1º trimestre: envio para a Tutela da Minuta da RCM para o projeto Anel CAM e para a RCM do Contrato de Subconcessão. -> Executado.

100%

1ºT 25

Execução Trimestral e Acumulada



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

No 1.º trimestre de 2025, o Resultado Operacional atingiu 759 mil euros, refletindo um decréscimo de -11 mil euros face ao período homólogo.

Comparativamente com o orçamento, o Resultado Operacional ficou 5% acima do previsto (+ 39 mil euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	REAL 1T 2024	REAL 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	5 311 938	5 951 172	6 026 702	-75 530	-1%
Outros rendimentos e ganhos	5 996	3 203		3 203	
Total Rendimentos Operacionais	5 317 934	5 954 375	6 026 702	-72 326	-1%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	40 529	32 188	44 600	-12 412	-28%
Subcontratos	623 375	1 015 942	1 060 792	-44 850	-4%
FSE's	992 344	1 159 762	1 093 834	65 929	6%
Gastos com o pessoal	951 661	984 101	1 123 822	-139 722	-12%
Depreciações e amortizações	381 439	328 215	350 681	-22 466	-6%
Imparidades	-1 119	-431		-431	
Provisões					
Renda de Subconcessão	1 500 905	1 664 384	1 614 058	50 326	3%
Outros gastos e perdas	58 906	11 076	19 012	-7 936	-42%
Total Gastos Operacionais	4 548 041	5 195 237	5 306 798	-111 561	-2%
Resultado Operacional	769 893	759 138	719 903	39 234	5%
Perdas Financeiras	10 255	7 357	7 803	-446	-6%
Rendimentos Financeiros	276	445		445	
Resultado Antes de Impostos	759 914	752 225	712 100	40 125	6%
EBITDA	1 151 332	1 087 353	1 070 585	16 768	2%
CMVMC + FSE + Pessoal	2 607 909	3 191 993	3 323 048	-131 054	-4%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	49,10%	53,64%	55,14%	-2%	-3%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	1 737	1 852	4 961	-3 109	-63%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1 222	0	22 500	-22 500	-100%
Frota Automóvel *	121 350	106 922	126 568	-19 646	-16%
Resultado Líquido	608 201	619 988	506 521	113 466	22%

* Total de gastos deduzindo os rendimentos

O Volume de Negócios (VN) ficou 1% abaixo do estimado no PAO 2025/2027 (-76 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em fibra ótica (-124 mil euros) e em dados (-56 mil euros) e superior ao previsto no CTR (+67 mil euros) e em *cloud* (+48 mil euros). Comparativamente ao período homólogo, o VN registou um aumento de 12%

(+639 mil euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+379 mil euros), do NSOC e cibersegurança (+103 mil euros) e de fibra ótica (+88 mil euros).

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 14% (+647 mil euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Diminuição de 21% (-8 mil euros) do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) devido a um menor consumo nas atividades de operação e manutenção;
- (ii) Aumento de 35% dos fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (+560 mil euros), devido essencialmente a +299 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação, +183 mil euros em trabalhos especializados, +91 mil euros em subcontratos de manutenção/ reparação de fibra ótica, +73 mil euros em eletricidade e -51 mil euros em conservação e reparação;
- (iii) Aumento de 3% dos gastos com pessoal (+32 mil euros) devido essencialmente a acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais;
- (iv) Diminuição de 14% dos gastos com depreciações e amortizações (-53 mil euros) devido essencialmente aos últimos investimentos realizados terem prazos longos de amortização (Fibra Ótica e Salas Técnicas de Telecomunicações), alguns dos quais ainda em imobilizado em curso não sujeito a depreciação, bem como à transferência de investimento em equipamentos de *datacenters* pelo modelo de *pay as you grow*, contabilizado em trabalhos especializados;
- (v) Acréscimo de 11% da renda de subconcessão a pagar à IP (+163 mil euros), em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter aumentado 15% (+540 mil euros), com destaque para o crescimento de 91% do VN da *cloud* (+ 356 mil euros);
- (vi) Redução de 81% em outros gastos e perdas (-48 mil euros), em resultado essencialmente de -33 mil euros em encargos resultantes da não recuperação de IVA em notas de crédito e -7 mil no pagamento de uma indemnização no âmbito do CTR à empresa Auto Viação do Tâmega, encargos pontuais realizados em 2024.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 2% abaixo do previsto (-112 mil euros), em resultado essencialmente da menor execução dos gastos com pessoal (-140 mil euros) e das depreciações (-22 mil euros), contrapondo com o aumento da renda de subconcessão (+50 mil euros) e dos fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (+21 mil euros).

De salientar que cerca de 93% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (42%), Renda de Subconcessão (32%) e Gastos com Pessoal (19%)**.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios (VN) em 8 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, Cloud e SaaS)*;
- Dados;
- Transmissão;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- NSOC e Cibersegurança.

Em termos globais, o Volume de Negócios obtido no 1.º trimestre de 2025 registou um aumento de +639 mil euros face ao período homólogo, correspondendo a um acréscimo de 12%, devido fundamentalmente ao crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+379 mil euros), do NSOC e cibersegurança (+103 mil euros) e de fibra ótica (+88 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 1% abaixo do previsto (-76 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios inferior ao previsto em fibra ótica (-124 mil euros) e em dados (-56 mil euros) e superior ao previsto no CTR (+67 mil euros) e em *cloud* (+48 mil euros).

unidade: euros

Volume de Negócios TOTAL	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	64 979	63 465	68 415	-4 950	-7%
S03 Dados	292 472	282 627	338 826	-56 199	-17%
S04 Fibra Ótica	2 709 177	2 797 095	2 921 414	-124 319	-4%
S05 Transmissão	136 543	165 745	153 677	12 068	8%
S06 Aluguer de Espaços	116 697	105 688	99 888	5 800	6%
S14 Canal Técnico Rodoviário	1 108 352	1 129 525	1 062 500	67 025	6%
S15 <i>Housing</i>	160 433	183 677	190 114	-6 438	-3%
S16 <i>IPT Cloud</i>	665 826	1 045 156	997 258	47 898	5%
S17 SaaS	57 458	75 445	67 350	8 095	12%
S18 NSOC e Cibersegurança		102 750	127 260	-24 510	-19%
Total	5 311 938	5 951 172	6 026 702	-75 530	-1%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representaram cerca de 68% do total do volume de negócios no 1.º trimestre de 2025:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	3 934 226	4 032 308	4 083 802	-51 494	-1%
<i>Datacenters</i>	883 717	1 304 277	1 254 722	49 555	4%
Telecomunicações	493 995	511 837	560 918	-49 081	-9%
NSOC e Cibersegurança		102 750	127 260	-24 510	-19%
Total	5 311 938	5 951 172	6 026 702	-75 530	-1%

De referir que 71% do volume de negócios registado no 1.º trimestre de 2025 foi obtido fora do Grupo IP, tendo o restante 29% sido obtido dentro do Grupo IP.

Relativamente ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Mercado	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	8 891	7 099	9 549	-2 450	-26%
S03 Dados	172 372	191 022	209 721	-18 699	-9%
S04 Fibra Ótica	1 539 363	1 627 281	1 751 600	-124 319	-7%
S05 Transmissão	136 543	165 745	153 677	12 068	8%
S06 Aluguer de Espaços	116 697	105 688	99 888	5 800	6%
S14 Canal Técnico Rodoviário	1 108 352	1 129 525	1 062 500	67 025	6%
S15 <i>Housing</i>	160 433	183 677	190 114	-6 438	-3%
S16 <i>IPT Cloud</i>	390 066	745 588	735 985	9 603	1%
S17 SaaS	57 458	74 542	66 447	8 095	12%
S18 NSOC e Cibersegurança			20 850	-20 850	-100%
Total	3 690 174	4 230 166	4 300 331	-70 165	-2%

O Volume de Negócios obtido junto do Mercado no 1.º trimestre de 2025 apresentou um desvio de -2% face ao previsto em orçamento (-70 mil euros), devido essencialmente à execução inferior ao previsto nos negócios de fibra ótica (-124 mil euros), compensando parcialmente pela maior execução no CTR (+67 mil euros).

Face ao período homólogo, verificou-se um crescimento de 15% no Volume de Negócios (+540 mil euros), devido essencialmente ao crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+356 mil euros) e da fibra ótica (+88 mil euros).

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	1 621 764	1 721 006	1 726 371	-5 365	-0,3%
Fibra Ótica	1 169 814	1 169 814	1 169 814		
IPT <i>Cloud</i>	275 761	299 567	261 273	38 295	15%
NSOC e Cibersegurança		102 750	106 410	-3 660	-3%
Dados	120 100	91 605	129 105	-37 500	-29%
Voz	56 089	56 366	58 866	-2 500	-4%
SaaS		903	903		
Total Grupo IP	1 621 764	1 721 006	1 726 371	-5 365	-0,3%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º trimestre de 2025 apresentou uma menor execução face ao previsto em orçamento (-0,3%), devido essencialmente à componente de dados (-38 mil euros), a qual foi parcialmente realizada na componente de *cloud*.

Face ao período homólogo, o Volume de Negócios obtido no Grupo IP registou um aumento de 6% (+99 mil euros), em resultado do aumento do contrato de prestação de serviços de tecnologias de informação e comunicações (impacto de +0,3 mil euros em voz, -28 mil euros em dados, +24 mil euros em *cloud*, +1 mil euros em SaaS e +103 mil euros no NSOC e Cibersegurança).

3.2 Gastos Operacionais

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º trimestre de 2025, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu a 32 mil euros, traduzindo-se numa diminuição de -28% face ao previsto em orçamento (-12 mil euros) e de -21% face ao período homólogo (-8 mil euros).

Esta variação resulta de um menor consumo nas atividades de operação e manutenção.

unidade: euros

Materiais	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Materiais	40 529	32 188	44 600	-12 412	-28%
Total	40 529	32 188	44 600	-12 412	-28%

Os gastos com a subcontratação no 1.º trimestre de 2025 registaram um crescimento de 63% face ao ano anterior (+393 mil euros), tendo ficado 4% abaixo dos gastos previstos em orçamento (-45 mil euros).

unidade: euros

Subcontratos	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Comunicações	1 704	867	2 707	-1 840	-68%
Aluguer de Circuitos Interligação	330	330	330	0	0%
Serviços de Interligação	165			-	-
Portabilidade - Quotização	1 609	1 877	1 812	65	4%
Conectividade Internet IP	15 706	17 090	17 164	-74	-0,4%
Aluguer de Circuitos Dados	30 951	35 606	36 325	-718	-2%
Infra-estruturas	45 232	68 848	77 909	-9 061	-12%
Aluguer de Circuitos Transmissão	3 830	3 700	3 700	0	0%
Manutenção/Reparação FO	139 498	230 937	257 901	-26 964	-10%
Co-location CH	5 611	8 567	12 666	-4 099	-32%
Aluguer Espaços	63 422	47 941	68 780	-20 839	-30%
Sist. Tecn. Informação	255 147	553 742	527 502	26 239	5%
Manutenção/Reparação CTR	60 169	46 437	53 996	-7 559	-14%
Total	623 375	1 015 942	1 060 792	-44 850	-4%

Em comparação com o período homólogo, o crescimento dos gastos com subcontratos (+393 mil euros) deveu-se essencialmente:

- ao aumento dos encargos com tecnologias de informação (+299 mil euros), em resultado de + 225 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e

aplicações 24h/7d para um cliente, +18 mil euros no licenciamento Veeam Cloud, + 18 mil euros em licenças para outro cliente e +10 mil euros de serviços da VMWare – VSPP;

- ao aumento dos encargos com manutenção/ reparação de fibra ótica (+91 mil euros), em resultado de + 45 mil euros no subcontrato para suporte à atividade do Departamento de Engenharia, Operação e Manutenção (novo contrato implicou um acréscimo de 38% nos encargos, passando de 40 m€/mês para 55 m€/mês), + 36 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações e + 10 mil euros no subcontrato efetuado por 4 meses de suporte à atividade da Unidade de *Field Service Sul* afeta ao Departamento de Engenharia, Operação e Manutenção;
- ao acréscimo dos encargos com infraestruturas (+24 mil euros), em resultado de + 19 mil euros no acesso *extranet* ORAC – Lisboa (o acesso de 2024 foi contabilizado em outubro de 2024) e + 5 mil euros na entrada redundante de fibra ótica na Equinix via Linha do Norte (Sacavém).

Face ao orçamento, a menor execução verificada (-4%, correspondendo a -45 mil euros) deveu-se essencialmente:

- à menor execução dos encargos com manutenção/ reparação de fibra ótica (-27 mil euros) em resultado de -19 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações e -18 mil euros no subcontrato para suporte à atividade do Departamento de Engenharia, Operação e Manutenção (ficou contemplado em orçamento a elaboração de 1 adicional para a contratação de + 2 recursos humanos, que ainda não foi materializado);
- à menor execução de aluguer de espaços (-21 mil euros) devido à anulação das faturas contabilizadas desde jan/2019 a dez/2021 de espaço alugado à IPP na estação de Sete Rios no âmbito do contrato n.º 04/17/CM/IPP, uma vez que já está em curso outro contrato com a IPP (contrato n.º 152/21/CA/IPP, 01/jan/2019 a 31/dez/2040);
- ao aumento dos encargos com tecnologias de informação (+26 mil euros) em resultado de essencialmente a + 85 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente, -22 mil euros na aplicação “COGIA Socializer” e - 22 mil euros de serviços da VMWare – VSPP.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 1.º trimestre de 2025, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, foram 17% superiores aos registados no período homólogo (+167 mil euros), devido essencialmente ao aumento dos encargos com trabalhos especializados (+183 mil euros) e com eletricidade (+73 mil euros), compensados pela diminuição dos encargos com conservação e reparação (-51 mil euros).

As maiores variações homólogas deveram-se a:

- **Trabalhos Especializados** (+183 mil euros)

O aumento dos trabalhos especializados face ao período homólogo resultou essencialmente de +47 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, +46 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*, +34 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup* e +19 mil euros com assessoria jurídica no âmbito da implementação do projeto de cabos submarinos;

- **Eletricidade** (+73 mil euros)

Devido a +49 mil euros com os custos da energia do CPD (Centro de Processamento de Dados) do Porto e das salas técnicas (devido à revisão com a IP, com efeito desde abril de 2024, dos encargos com a eletricidade do CPD do Porto, passando de 4,2 mil euros/mês para 19,9 mil euros/mês) e a +25 mil euros no CPD de Viseu;

- **Conservação e Reparação** (-51 mil euros)

Em resultado essencialmente de -36 mil euros no suporte da infraestrutura de *storage* e *backup* Dell, -36 mil euros no suporte aos equipamentos da fase IV - rede de acesso e + 17 mil euros no suporte e licenciamento do cluster Nas Netapp Lisboa e Porto.

Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de +6% (+66 mil euros), conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	372 955	555 803	469 574	86 228	18%
Conservação e Reparação	218 825	168 305	164 198	4 107	3%
Eletricidade	71 855	144 849	125 338	19 511	16%
Rendas de Edifícios	82 266	92 153	90 855	1 298	1%
Combustíveis	45 897	39 938	50 417	-10 479	-21%
Portagens	23 357	12 762	19 431	-6 669	-34%
Licenças Software	99 955	73 728	90 477	-16 749	-19%
Deslocações e Estadas	704	46	3 186	-3 140	-99%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	5 694	10 448	12 550	-2 102	-17%
Higiene e Conforto	40 227	38 709	38 763	-54	-0,1%
Comunicações	954	2 026	1 553	473	30%
Outros FSE's	29 656	20 995	27 492	-6 496	-24%
Total	992 344	1 159 762	1 093 834	65 929	6%

As maiores variações face ao orçamento verificaram-se em:

- **Trabalhos Especializados** (+86 mil euros)

Devido essencialmente a +47 mil euros com o protocolo de serviços informáticos da IP, + 21 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing* e + 15 mil euros com assessoria jurídica no âmbito da implementação do projeto de cabos submarinos;

- **Eletricidade** (+20 mil euros)

Devido aos gastos contabilizados relativamente à energia do CPD de Viseu (21 mil euros/mês) terem sido superiores aos valores orçamentados (14,5 mil euros/mês);

- **Licenças de Software** (-17 mil euros)

Devido essencialmente a -8 mil euros de suporte licenciamento cluster Nas Netapp e -3 mil euros de licenças da solução DaaS para clientes.

3.2.3 Gastos com Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 81 colaboradores no 1.º trimestre de 2025, inferior ao efetivo médio do período homólogo, tendo, contudo, finalizado o trimestre de 2025 com um efetivo de 83 colaboradores.

Os gastos com pessoal no 1.º trimestre de 2025 registaram um crescimento de 3% (+32 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -12% (-140 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 81 colaboradores no 1.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros					
Gastos com Pessoal	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Remunerações base	624 146	644 441	726 229	-81 788	-11%
Remunerações adicionais	138 575	138 530	168 794	-30 264	-18%
Encargos sobre remunerações	171 948	176 422	200 020	-23 599	-12%
Rescisões					
Formação			2 627	-2 627	-100%
Outros Gastos com Pessoal	16 993	24 708	26 153	-1 445	-6%
Total	951 661	984 101	1 123 822	-139 722	-12%
N.º de colaboradores (efetivo médio)	84	81	89	-8	-9%
N.º de colaboradores (efetivo no final do período)	84	83	89	-6	-7%

3.2.4 Outros Gastos Operacionais

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de subconcessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do Volume de Negócios (VN) obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 65% do VN.

O aumento da renda de subconcessão no 1.º trimestre de 2025 face ao período homólogo (+11%, correspondente a +163 mil euros) é resultante do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um aumento de 15% (+540 mil euros), com destaque para o crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+356 mil euros) e da fibra ótica (+88 mil euros).

Comparativamente ao orçamento, verifica-se igualmente um aumento da renda de subconcessão (+3%, correspondente a +50 mil euros) em resultado do VN do CTR ter registado uma execução superior ao previsto de 6%, não obstante o VN global ter registado uma execução inferior (-2%) ao contemplado em orçamento.

Os outros gastos resultam genericamente de encargos com taxas, quotizações, donativos, despesas bancárias e indemnizações, sendo que os encargos registados no 1.º trimestre de 2025 foram inferiores em 81% (-48 mil euros) aos registados no período homólogo devido essencialmente a -33 mil euros em encargos resultantes da não recuperação de IVA em notas de crédito e -7 mil euros no pagamento de uma indemnização no âmbito do CTR a uma empresa de viação, encargos pontuais realizados em 2024.

unidade: euros

Outros Gastos Operacionais	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Renda de Subconcessão	1 500 905	1 664 384	1 614 058	50 326	3%
Outros gastos e perdas	58 906	11 076	19 012	-7 936	-42%
Total	1 559 812	1 675 460	1 633 070	42 390	3%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2025 (3,84 milhões de euros) representa um acréscimo de 10% (+351 mil euros) face ao volume de investimento de 2024 (3,49 milhões de euros).

Os maiores investimentos previstos para 2025 são:

- 1,5 milhões de euros para a reformulação das *facilities* e ampliação do *datacenter* de Lisboa, num investimento global de 1,93 milhões de euros, estando 427 mil euros previstos para 2026;
- 549 mil euros para a renovação de cabos de fibra ótica:
 - L. Beira Baixa: Entroncamento - Mouriscas A - 530 mil euros (80% em 2025 e 20% em 2026);
 - L. Norte: Braço de Prata – Oriente – 125 mil euros em 2025;
- 360 mil euros para as *facilities* do *datacenter* do Porto:
 - Projeto de ampliação do CPD do Porto e salas de encravamento – 200 mil euros (20% em 2024 e 80% em 2025);
 - Reformulação hidráulica CPD do Porto e instalação de *chiller* suplementar – 200 mil euros em 2025;
- 333 mil euros para a construção de duas novas salas técnicas de telecomunicações para suporte ao negócio de fibra ótica.

Execução no 1.º trimestre de 2025

unidade: euros

Investimento	Real 1T 2024	Real 1T 2025	PAO 1T 2025	Desvio Orç.	%
Total Investimento	437 288	233 253	445 417	-212 163	-48%
Taxa Execução		52%			

O montante realizado no 1.º trimestre de 2025 (233 mil euros) ficou aquém do planeado em 212 mil euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em 52%. O investimento realizado foi o seguinte:

		em euros	
Ordem	Designação	mar/25	
		Executado	PAO
	L. Norte - Braço de Prata - Oriente	0	62 500
1000000066	Instalação de cabos ópticos via ORAC	0	19 750
1000000389	Inst.FO PN-Poceir,Setúb-Pinheiro e Coia	54 021	0
1000000358	FO Linha de Leixões	9 963	0
1000000369	Cabos Submarinos – Anel CAM	17 451	32 500
1000000029	Equipamentos de teste e medida	15 460	7 500
1000000378	Novas Salas Técnicas	20 578	0
1000000239	NAS Celerra para DR	69 887	25 000
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	2 160	5 000
1000000238	HW e SW de segurança	0	120 000
1000000344	sistema Monitorização dados/logs/serviço	43 320	0
1000000138	Equip. de Voz (Term.,Servid,ATAs,Placas)	0	34 000
1000000370	CPD Porto_Facilities	0	80 000
	Outros	414	59 167
Total Investimento		233 253	445 417

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Na elaboração do PAO 2025/2027 da IP Telecom e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções para elaboração dos planos de atividade e orçamento para 2025/2027, incluindo o plano de investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS.

A proposta de PAO anual e plurianual contemplou medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

- i) **Eficiência Operacional** – garantir para o triénio 2025-2027 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional) seja igual ou inferior ao verificado no ano anterior;
- ii) **Otimização de gastos** – Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista. O acréscimo dos Gastos Operacionais apenas pode ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas e sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa;
- iii) **Recrutamento de Pessoal** – O recrutamento que implique aumento da despesa de pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado;
- iv) **Frota Automóvel** – As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa e veículos não operacionais mediante a apresentação, quanto a estes últimos, de uma análise custo benefício. A fundamentação da necessidade, assim como os respetivos gastos devem ser pormenorizados e expressamente identificados na proposta de PAO.

A monitorização relativa ao 1.º trimestre de 2025 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	1T 2025		1T 2024	1T 2025/ PAO 1T 2025		1T 2025/ 1T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	32 188	44 600	40 529	-12 412	-28%	-8 341	-21%
(2) FSE	2 175 704	2 154 625	1 615 719	21 079	1%	559 986	35%
(3) Gastos com o pessoal	984 101	1 123 822	951 661	-139 722	-12%	32 439	3%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	3 191 993	3 323 048	2 607 909	-131 054	-4%	584 084	22%
(6) Volume de Negócios (VN)	5 951 172	6 026 702	5 311 938	-75 530	-1%	639 234	12%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	-	0	-
(8) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	5 951 172	6 026 702	5 311 938	-75 530	-1%	639 234	12%
(10) Peso Gastos / VN = (5) / (9)	53,64%	55,14%	49,10%	-1,50%	-3%	4,54%	9%
i. Gastos com deslocações e alojamento	46	3 186	704	-3 140	-99%	-658	-93%
ii. Gastos com ajudas de custo	1 806	1 774	1 033	32	2%	773	75%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	106 922	126 568	121 350	-19 646	-16%	-14 429	-12%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	22 500	1 222	-22 500	-100%	-1 222	-100%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	108 774	154 028	124 310	-45 255	-29%	-15 536	-12%

a) Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos. Aos gastos totais foram deduzidos os rendimentos.

A. Eficiência Operacional

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 1.º trimestre de 2025 (53,64%) apresentou uma deterioração face ao período homólogo (49,10%), em resultado do aumento do volume de negócios (acréscimo de 12%, o que corresponde a +639 mil euros) não ter sido percentualmente superior ao aumento dos gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional (crescimento de 22%, o que corresponde a + 584 mil euros). De referir que o aumento dos gastos operacionais está centrado fundamentalmente no crescimento dos FSE (+560 mil euros) devido essencialmente a +299 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação, +183 mil euros em trabalhos especializados, +91 mil euros em subcontratos de manutenção de fibra ótica, +73 mil euros em eletricidade e -51 mil euros em conservação e reparação.

Face ao orçamento, o valor do rácio encontra-se abaixo do previsto, uma vez que os gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional registaram uma redução de -4% (-131 mil euros) enquanto o volume de negócios ficou apenas aquém do esperado em -1% (-76 mil euros), pelo que este princípio financeiro de referência foi cumprido.

B. Gastos Operacionais

No que respeita ao conjunto dos encargos com CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal, de referir que os gastos no 1.º trimestre de 2025 foram superiores aos registados no período homólogo (+584 mil euros) e inferiores aos previstos em orçamento (-131 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	1T 2025		1T 2024	1T 2025/ PAO 1T 2025		1T 2025/ 1T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	32 188	44 600	40 529	-12 412	-28%	-8 341	-21%
(2) FSE	2 175 704	2 154 625	1 615 719	21 079	1%	559 986	35%
(3) Gastos com o pessoal	984 101	1 123 822	951 661	-139 722	-12%	32 439	3%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	3 191 993	3 323 048	2 607 909	-131 054	-4%	584 084	22%

O aumento dos gastos operacionais face ao período homólogo resulta fundamentalmente do crescimento dos FSE (+560 mil euros) devido essencialmente a:

- +299 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação (+ 225 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente, +18 mil euros no licenciamento Veeam Cloud, + 18 mil euros em licenças para outro cliente e +10 mil euros de serviços da VMWare – VSPP);
- +183 mil euros em trabalhos especializados (+47 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, +46 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*, +34 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup* e +19 mil euros com assessoria jurídica no âmbito da implementação do projeto de cabos submarinos);
- +91 mil euros em subcontratos de manutenção de fibra ótica (+ 45 mil euros no subcontrato para suporte à atividade do Departamento de Engenharia, Operação e Manutenção [novo contrato implicou um acréscimo de 38% nos encargos, passando de 40 mil euros/mês para 55 mil euros/mês], + 36 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações e + 10 mil euros no subcontrato efetuado por 4 meses de suporte à atividade da Unidade de *Field Service* Sul afeta ao Departamento de Engenharia, Operação e Manutenção);
- +73 mil euros em eletricidade (+49 mil euros com os custos da energia do CPD do Porto e das salas técnicas e a +25 mil euros no CPD de Viseu);
- e -51 mil euros em conservação e reparação (36 mil euros no suporte da infraestrutura de *storage* e *backup* Dell, -36 mil euros no suporte aos equipamentos

da fase IV - rede de acesso e + 17 mil euros no suporte e licenciamento do cluster Nas Netapp Lisboa e Porto).

A menor execução dos gastos operacionais face ao previsto em orçamento (-131 mil euros) resulta essencialmente dos gastos com pessoal em consequência de um efetivo menor face ao previsto (média de 81 colaboradores no 1.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento).

C. Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades core da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 81 colaboradores no 1.º trimestre de 2025, inferior ao efetivo médio do período homólogo, tendo, contudo, finalizado o trimestre de 2025 com um efetivo de 83 colaboradores.

Os gastos com pessoal no 1.º trimestre de 2025 registaram um crescimento de 3% (+32 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -12% (-140 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 81 colaboradores no 1.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	1T 2025		1T 2024	1T 2025/ PAO 1T 2025		1T 2025/ 1T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com o pessoal sem indemnizações	984 101	1 123 822	951 661	-139 722	-12%	32 439	3%
N.º colaboradores (efetivo médio)	81	89	84	-8	-9%	-3	-4%
N.º colaboradores (efetivo no final do período)	83	89	84	-6	-7%	-1	-1%

D. Frota Automóvel

No quadro seguinte consta a evolução dos encargos com a frota automóvel, onde se destaca, face ao período homólogo (-12%, correspondendo a -14 mil euros), a redução dos encargos com portagens e a diminuição dos encargos com combustíveis.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se uma execução inferior ao previsto com a frota automóvel (-16%, correspondendo a -20 mil euros), em resultado de menores encargos com combustíveis e com portagens, conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Frota Automóvel	1T 2025		1T 2024	1T 2025/ PAO 1T 2025		1T 2025/ 1T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Depreciações	39 200	41 595	39 200	-2 395	-6%	0	0%
Combustível	39 938	50 417	45 897	-10 479	-21%	-5 959	-13%
Portagens	12 762	19 431	23 357	-6 669	-34%	-10 594	-45%
Manutenção	1 854	1 170	2 507	684	58%	-653	-26%
Seguros	5 100	4 650	4 412	451	10%	689	16%
Outros Gastos	3 176	1 502	1 613	1 674	111%	1 563	97%
Juros <i>Leasing</i>	7 357	7 803	10 220	-446	-6%	-2 863	-28%
Subtotal Gastos (1)	109 388	126 568	127 205	-17 180	-14%	-17 817	-14%
Reneg. Planos Viaturas			2 684		-	-2 684	-100%
Outros Rendimentos	2 466		3 171	2 466	-	-705	-22%
Subtotal Rendimentos (2)	2 466		5 855	2 466	-	-3 389	-58%
Total (1) - (2)	106 922	126 568	121 350	-19 646	-16%	-14 429	-12%
N.º de viaturas	37	39	37	-2	-5%	0	0%

De referir ainda que, no âmbito da aprovação do PAO 2025/2027, a IPT obteve autorização para a aquisição de duas viaturas operacionais em regime AOV, não tendo, contudo, ainda avançado com o seu processo de aquisição.

E. ENDIVIDAMENTO – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom no 1.º trimestre de 2025 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	unidade: euros			
	1T 2025		1T 2025/ PAO 1T 2025	
	Execução	Previsão	valor	%
1. Cash Flow Operacional (a-b)	-232 492	3 267 692	-3 500 184	-107%
Recebimentos Operacionais (a)	4 893 335	9 227 524	-4 334 189	-47%
Grupo IP	0	2 111 938	-2 111 938	-100%
Mercado	4 893 335	7 115 586	-2 222 251	-31%
Outros	0	0	0	-
Pagamentos Operacionais (b)	5 125 827	5 959 832	-834 006	-14%
Fornecedores	2 315 436	2 132 556	182 880	9%
Grupo IP	64 986	312 515	-247 528	-79%
Pessoal	783 727	1 089 508	-305 782	-28%
Outros (IVA e outros pagamentos)	1 961 678	2 425 253	-463 575	-19%
2. Cash Flow de Investimento (c-d)	-1 370 296	-1 051 056	-319 239	-30%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	-
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	-
Pagamentos Investimento (d)	1 370 296	1 051 056	319 239	30%
Investimento	1 370 296	1 051 056	319 239	30%
Dividendos	0	0	0	0%
3. Cash Flow Financeiro (e-f)	-823	-7 803	6 980	89%
Recebimentos Investimento (e)	334	0	334	-
Recebimentos de Juros e Similares	334	0	334	-
Pagamentos Investimento (f)	1 157	7 803	-6 646	-85%
Locação financeira AOV (IFRS 16)	1 157	7 803	-6 646	-85%
Cash Flow Total (1+2+3)	-1 603 610	2 208 833	-3 812 443	-173%

O *cash flow* total no 1.º trimestre de 2025 ascendeu a -1,6 milhões de euros, representando um desvio de -3,8 milhões de euros face ao previsto em orçamento, devido a -3,5 milhões de euros no *cash flow* operacional e a -319 mil euros no *cash flow* de investimento.

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	Execução 1T 2025	Execução 1T 2024	PAO 1T 2025
Não correntes			
Ativos fixos tangíveis	14 230 153	12 278 960	14 203 308
Ativos intangíveis	19 934	72 399	232 295
Diferimentos e outros	218 909	202 053	474 822
	14 468 995	12 553 413	14 910 425
Correntes			
Inventários	306 788	322 835	321 729
Clientes	16 047 455	10 986 794	9 653 514
Estado e outros entes públicos	26 061	-	-
Outras contas a receber	1 229 245	852 062	2 924 044
Acréscimos e diferimentos	2 612 168	3 594 689	541 153
Caixa e equivalentes de caixa	2 989 967	3 597 708	3 345 047
	23 211 684	19 354 088	16 785 487
Total do Activo	37 680 679	31 907 501	31 695 911
Capital Próprio e Passivo	Execução 1T 2025	Execução 1T 2024	PAO 1T 2025
Capital Próprio			
Capital	10 000 000	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000	2 000 000
Resultados Acumulados	6 995 203	4 312 318	6 274 164
	18 995 203	16 312 318	18 274 164
Resultado líquido	619 988	608 201	506 521
Total do Capital Próprio	19 615 191	16 920 520	18 780 686
Passivo			
Não correntes			
Provisões	15 719	54 031	54 031
Outras contas a pagar		-	332 530
Diferimentos		-	1 749 914
	15 719	54 031	2 136 475
Correntes			
Fornecedores	4 496 628	1 160 076	1 543 303
Estado e outros entes públicos	228 660	798 461	536 517
Financiamentos	-	-	-
Acionistas	859 063	893 854	882 577
Outras contas a pagar	169 970	2 037 454	2 402 928
Acréscimo e diferimentos	12 295 449	10 043 105	5 413 425
	18 049 769	14 932 950	10 778 751
Total do Passivo	18 065 488	14 986 981	12 915 226
Total do Capital Próprio e do Passivo	37 680 679	31 907 501	31 695 911

unidade: euros

Rubricas	Execução 1T 2025	Execução 1T 2024	PAO 1T 2025	Δ Homóloga	
				Valor	%
Vendas e prestações de serviços	5 951 172	5 311 938	6 026 702	639 234	12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(32 188)	(40 529)	(44 600)	8 341	-21%
Fornecimentos e serviços externos	(2 175 704)	(1 615 719)	(2 154 625)	-559 986	35%
Gastos com pessoal	(984 101)	(951 661)	(1 123 822)	-32 439	3%
Imparidades (perdas/ reversões)	431	1 119	-	-689	-62%
Provisões (aumentos/ reduções)	-	-	-	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	3 203	5 996	-	-2 793	-47%
Outros gastos e perdas	(1 675 460)	(1 559 812)	(1 633 070)	-115 648	7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 087 353	1 151 332	1 070 585	-63 979	-6%
Gastos com depreciações e de amortizações	(328 215)	(381 439)	(350 681)	53 224	-14%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	759 138	769 893	719 903	-10 755	-1%
Gastos/ Rendimentos financeiros	(6 912)	(9 979)	(7 803)	3 067	-31%
Resultado antes de impostos	752 225	759 914	712 100	-7 688	-1%
Imposto do exercício	(132 238)	(151 712)	(205 579)	19 474	-13%
Resultado líquido do exercício	619 988	608 201	506 521	11 786	2%

Lisboa, 27 de maio de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Gina Maria dos Santos Pimentel

IP Telecom, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA

+(351) 211 026 000
info@iptelecom.pt
iptelecom.pt

Capital Social - 10 000 000,00 €
NIF - 505 065 630

